

**O BANCO DE BALANÇOS COMO FONTE DE RECURSOS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA CONTABILIDADE NA ÓTICA DOS DISCENTES<sup>1 2</sup>**

***THE BANK'S BALANCE SHEETS AS A SOURCE OF FUNDS FOR EDUCATIONAL PRACTICES IN TEACHING-LEARNING PROCESS OF ACCOUNTING FROM THE PERSPECTIVE OF STUDENTS***

***EL BANCO DE SITUACIONES PATRIMONIAIS COMO FUENTE DE RECURSOS PARA LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE CONTABILIDAD DE LA PERSPECTIVA DE LOS ESTUDIANTES***

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**, Prof<sup>a</sup>. Assistente do Depto. de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Endereço Profissional: Rua Walter Ianni, 255 - São Gabriel, Belo Horizonte, MG – Brasil, CEP 31980-110. Telefone: 3439.5264 / E-mail: [carolinacolares@pucminas.br](mailto:carolinacolares@pucminas.br).

**Fabiana de Oliveira Andrade**, Professora Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Endereço Profissional: Rua Walter Ianni, 255 - São Gabriel, Belo Horizonte, MG – Brasil, CEP 31980-110. Telefone: 31-3497-1480 - 31-9559-6461 / E-mail: [fabiana@afperitos.com.br](mailto:fabiana@afperitos.com.br).

**Hildegardo Martins Lima**, Professor Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Endereço Profissional: Rua Walter Ianni, 255 - São Gabriel, Belo Horizonte, MG – Brasil, CEP 31980-110. Telefone: 3439.5264 / E-mail: [hildeml@pucminas.br](mailto:hildeml@pucminas.br).

## **RESUMO**

A busca por práticas pedagógicas que permitam a conciliar subjetividade e objetividade na utilização da arte no ensino-aprendizagem encontra caminhos em direção à exploração de múltiplas possibilidades e experiências singulares (MEDEIROS; MIRANDA; MIRANDA, 2009). Desta forma, o presente trabalho apresenta o Banco de Balanços como fonte de recursos para práticas pedagógicas, sendo composto por balanços publicados por empresas em jornais de grande circulação nos últimos 10 anos em uma instituição brasileira de ensino privado. Nesse sentido, a pesquisa propôs-se a analisar qual o nível de aderência do Banco de Balanços como fonte de recursos de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade sob a ótica dos discentes. Com relação aos principais achados da pesquisa, inicialmente foi possível observar formas distintas de aplicação dos documentos do Banco de Balanços em variadas disciplinas de contabilidade, se destacando Análise dos Demonstrativos Contábeis, Auditoria e Contabilidade Tributária. Com base em aplicação de

<sup>1</sup> Artigo submetido em 26/01/2014, revisado em 04/02/2014, aceito em 19/02/2014 e divulgado em 01/05/2014 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

<sup>2</sup> Artigo publicado anteriormente nos Anais do Congresso Nacional de Ciências Contábeis (CONACIC) em 2013 e premiado como 2º melhor artigo do evento.

questionário em uma amostra de 89 discentes, foi possível observar que na opinião dos mesmos, a aplicação do Banco de Balanços em atividades práticas em sala de aula contribui com o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas em estudo. No entanto, constatou-se que embora o Banco de Balanços já exista há 10 anos na instituição, ainda é pouco divulgado pelos professores e pela própria biblioteca.

**Palavras-chave:** Banco de Balanços; Processo de ensino-aprendizagem; Recursos de Aprendizagem.

### **ABSTRACT**

*The search for pedagogical practices that permit to reconcile subjectivity and objectivity in the use of art in teaching-learning finds paths toward the exploration of possibilities and unique experiences (MEDEIROS; MIRANDA; MIRANDA, 2009). Thus, this paper presents the Bank's Balance Sheets as a resource for teaching practices, consisting of balance sheets published by companies in major newspapers in the last 10 years in a Brazilian private educational institution. In this sense, the research aimed to examine what is the level of adherence of the Bank's Balance Sheets as a resource of pedagogical practices in the teaching and learning of accounting from the perspective of students. With regard to the main research findings, initially we observed different ways of applying the Bank's Balance Sheets documents in varied disciplines of accounting, highlighting Analysis of Financial Statements, Audit and Tax Accounting. Based on a questionnaire in a sample of 89 students, it was observed that in view thereof, the application of the Bank's Balance Sheets in practical activities in the classroom contributes to the process of teaching and learning of the subjects under study, however, it was found that although the Bank's Balance Sheets already exists in the institution for 10 years, is still little known by teachers and the library itself.*

**Keywords:** Bank's Balance Sheets; Teaching-learning process; Learning Resources.

### **RESUMEN**

*La búsqueda de las prácticas pedagógicas de conciliar la subjetividad y la objetividad en el uso del arte en la enseñanza-aprendizaje se encuentra caminos hacia la exploración de posibilidades y experiencias únicas (MEDEIROS; MIRANDA; MIRANDA, 2009). Por lo tanto, este trabajo se presenta el Banco de Situaciones Patrimoniais como un recurso para las prácticas de enseñanza, que consiste en los Estados de Situación Patrimonial publicados por las empresas en los principales periódicos en los últimos 10 años en una institución educativa privada brasileña. En este sentido, la investigación tuvo como objetivo examinar el nivel de adherencia de la hoja de Banco de Situaciones Patrimoniais como un recurso de las prácticas pedagógicas en la enseñanza y el aprendizaje de la contabilidad desde la perspectiva de los estudiantes. En cuanto a los principales resultados de la investigación, en un principio observamos diferentes formas de aplicar los documentos del Banco de Situaciones Patrimoniais en variadas disciplinas de contabilidad, destacando Análisis de los Estados Financieros, Auditoría y Contabilidad Fiscal. Sobre la base de un cuestionario en una muestra de 89 estudiantes, se observó que, en vista de ello, la aplicación del saldo bancario en las actividades prácticas en el aula contribuye al proceso de enseñanza y aprendizaje de los temas objeto de estudio, sin embargo, se constató que, si bien el balance de situación del Banco ya existe en la institución durante 10 años, sigue siendo poco conocida por los profesores y de la propia biblioteca.*

*Palabras clave: Banco de Situaciones Patrimoniais; Proceso de enseñanza-aprendizaje; Recursos de Aprendizaje.*

## 1 INTRODUÇÃO

**T**orna-se cada vez mais relevante a necessidade de estudar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem na área de contabilidade, tendo em vista que o conhecimento dos fatores que influenciam esse processo é fundamental para o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da formação do profissional contábil (MOROZINI; CAMBRUZZI; LONGO, 2007).

Desta forma, o uso de formas e procedimentos de ensino deve considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado, escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos trabalhados, sem considerar as habilidades necessárias para a execução e dos objetivos a serem alcançados (MAZZIONI, 2013).

Deve-se considerar um conjunto de fatores e, em especial, a forma como os docentes conduzem os conteúdos em sala de aula e as práticas pedagógicas aplicadas neste processo. Medeiros, Miranda e Miranda (2009) complementam que a busca por práticas pedagógicas que permitam a conciliar subjetividade e objetividade na utilização da arte no ensino-aprendizagem encontra caminhos em direção à exploração de múltiplas possibilidades e experiências singulares.

Considerando as percepções anteriores, o presente trabalho apresenta o Banco de Balanços como fonte de recursos para práticas pedagógicas, sendo composto por balanços publicados por empresas em jornais de grande circulação nos últimos 10 anos em uma instituição brasileira de ensino privado. Nesse sentido, apresenta-se o seguinte questionamento para esta pesquisa: Qual o nível de aderência do Banco de Balanços como fonte de recursos de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade sob a ótica dos discentes?

Com base no problema de pesquisa, propõe-se adicionalmente analisar como é aplicado o Banco de Balanço no contexto das práticas pedagógicas adotadas pelas disciplinas de contabilidade, tendo como objetos de análise a Auditoria, a Contabilidade Tributária e a Análise dos Demonstrativos Contábeis nos cursos de Ciências Contábeis e esta última disciplina no curso de Administração.

Esta pesquisa se justifica devido à importância de se observar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade, tendo em vista a percepção de Rodrigues e Mineiro (2005) que discutem que a maioria dos professores das disciplinas de Contabilidade, por serem profissionais que não têm uma formação voltada para o ensino, carecem e limitam-se na transmissão de conteúdos práticos com pouca e ou nenhuma teoria integrada a investigação científica, já que o ensino superior tem como um dos seus principais objetivos a pesquisa e a formação intelectual de profissionais de nível universitário.

Um aspecto que justifica a instalação do Banco de Balanços é o grande número de folhas a serem impressas quando se solicita um relatório de demonstrações financeiras via *internet*, que ocupará no mínimo 30 folhas de papel de formato padrão. Nos balanços veiculados periodicamente em jornais, obtêm-se as mesmas informações, com gastos sensivelmente menores, entre quatro e seis folhas.

Este trabalho se encontra dividido em cinco seções incluindo esta introdução. A seção seguinte aborda trabalhos acadêmicos que tratam da análise e conceituação do processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas. A seção três trata sobre a metodologia da pesquisa, seguida da apresentação e análise dos resultados na seção quatro. Por fim, a última seção elenca os principais achados e conclusões seguida das referências consultadas nesta pesquisa.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Marion, Garcia e Cordeiro (1999) afirmam que nos cursos de ciências contábeis constata-se grandes dificuldades na aplicação de métodos de ensino utilizados em suas disciplinas. Assim, ao longo do tempo, prevaleceu o entendimento de que, para se tornar um bom professor no nível superior, era suficiente ter capacidade de se comunicar com fluência e possuir sólidos conhecimentos relacionados à disciplina que se pretendesse lecionar (OLIVEIRA; CRUZ, 2007).

Desta forma, a instituição de Ensino Superior desempenha um papel relevante para a sociedade que é a de preparar os profissionais do futuro, sendo o local adequado para construção do conhecimento (MOROZINI, 2007), tendo como principal agente o professor, o qual participa diretamente do processo de ensino-aprendizagem. Este processo é composto por duas partes: ensinar, que exprime uma atividade e aprender, que envolve certo grau de realização de uma determinada tarefa com êxito (SANTOS, 2005).

Teodoro *et al.* (2011) complementam que o processo de ensino-aprendizagem pode ser caracterizado pela construção do conhecimento pelo estudante, o qual recebe influência direta do assunto e do estilo adotado pela instituição e docente. O aprender obtido pelo estudante consubstancia-se à medida que suas atitudes são mudadas com a assimilação do conteúdo, permitindo-lhe a resolução de tarefas que antes não poderiam ser resolvidas pela falta de profundidade conceitual.

Desta forma, para auxiliar na concepção de um processo de ensino-aprendizagem que contribua com a real formação do profissional, é necessário selecionar práticas pedagógicas que sejam eficientes quanto ao alcance do objetivo de aprendizagem e ao mesmo tempo contribuam para que esse processo seja fácil e atraente aos estudantes, prendendo sua atenção e interesse nos conteúdos ministrados. Medeiros, Miranda e Miranda (2009) complementam que, se ao papel do profissional contador foram acrescentadas novas expectativas quanto à aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades, conteúdos devem ser acrescidos, bem como técnicas e práticas pedagógicas a eles apropriadas.

Por outro lado, Davel *et al.* (2004) observam que, no que se refere ao ensino em administração, uma abordagem de ensino-aprendizagem acadêmica e tecnicista vem sendo criticada por ser demasiadamente teórica, por apresentar pouca relevância prática e por não ser útil no desenvolvimento de habilidades gerenciais capazes de lidar com problemas complexos, reais e cotidianos. Para este caso, os autores sugerem, por exemplo, a integração de recursos estéticos tais como filmes, literatura, e o desenvolvimento de uma concepção estética da aprendizagem e do ensino para favorecer a revitalização deste processo.

Negra (1999) observa que os professores devem criar mecanismos que tornem possível a conjunção desses dois elementos: ler e produzir. Assim, ao tratar-se de práticas e recursos pedagógicos, observa-se a percepção de Oliveira e Cruz (2007) quando explicam que técnica de ensino compreende o conjunto de recursos, ou seja, meios materiais utilizados na

prática docente, como aulas expositivas, aulas práticas, estudo de caso, dinâmica de grupo, pesquisas, palestras, conferências, simpósios, seminários e recursos audiovisuais, dentre outros.

Já Marion, Garcia e Cordeiro (1999) visualizam que as técnicas de ensino facilitam a chegada ao conhecimento ou a demonstração de uma verdade. Os autores citam como exemplos de técnicas de ensino: aula expositiva, excursões e visitas, dissertação ou resumo, projeção de vídeos, seminários, ciclo de palestras, discussões com a classe, estudo de caso, aulas práticas, estudos dirigidos, jogos de empresas, simulações e outros métodos, conforme observa-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Técnicas de ensino.

<b>Técnica de ensino</b>	<b>Características</b>
Aula Expositiva	Sua principal desvantagem é fazer do professor o agente ativo do processo de ensino-aprendizagem ao invés do aluno. Por isso, recomenda-se cautela no uso demasiado do mesmo.
Excursões e Visitas	Executa-se uma visita a uma indústria, escritório, bolsa de valores... Onde todos podem ouvir as explicações dos profissionais ou do professor, ao mesmo tempo que tocam nos papéis, conhecem o fluxo de documentos, forma de execução...
Dissertação ou resumo	Consiste na execução de uma dissertação ou resumo após a visita a uma empresa ou resumo de leituras prévias.
Projeção de vídeos	Utiliza-se a experiência de pessoas externas: temas de interesse do curso, algum assunto em destaque etc, podendo em certas circunstâncias substituir a visita técnica.
Seminário	Procedimento que consiste em levar o estudante a pesquisar a respeito de um tema a fim de apresentá-lo e discuti-lo cientificamente.
Ciclo de palestras	Relatos de pessoas bem sucedidas são fortes alentos para os alunos. Após a palestra, abre-se para questionamentos.
Discussão com a classe	Sua aplicação sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando oportunidade de os alunos formularem princípios com suas próprias palavras.
Resolução de exercícios	Deve ser usado de modo complementar às aulas expositivas, servindo para fixar e compreender melhor o ensino teórico.
Estudos de caso	São casos reais dando um contato maior com o dia-a-dia dos negócios, podendo ser notícias de jornais, revistas ou da experiência do professor.
Aulas práticas	Pode ser desenvolvida em laboratório contábil, utilizando o processo eletrônico.
Estudo dirigido	Consiste na orientação aos alunos no estudo de determinado conteúdo, sendo recomendado para que cada aluno possa caminhar por si mesmo, conforme seu próprio ritmo.
Jogos de empresas	Permite ao aluno tomar decisões em empresas virtuais, negociando com outras empresas com base em dados contábeis e de mercado.
Simulações	Principalmente através de <i>softwares</i> educacionais que permitam diversas opções aos alunos, revisando constantemente suas decisões.

Fonte: Marion, Garcia e Cordeiro (1999).

Nesse sentido, verifica-se que este é um campo vasto a ser explorado por professores e pesquisadores, já que a escolha de uma técnica de ensino inadequada poderá atrapalhar todo o processo de ensino-aprendizagem e formação do profissional.

Gomes *et al.* (2009) verificaram que, quanto à prática pedagógica, mesmo os professores de contabilidade que reconhecidamente pelos discentes possuem êxito em sala de aula, apesar de adotarem uma prática pedagógica condizente com as necessidades e aspirações dos estudantes, estes precisam melhorar seus métodos de avaliação e capacidade de propor desafios. Em estudo posterior, Catapan, Colauto e Sillas (2012) apontaram que na opinião dos discentes, as principais características que um professor exemplar deve possuir se referem ao domínio de conteúdo, a clareza ao transmitir as informações e o despertar para o interesse na aula.

A pesquisa de Miranda, Nova e Cornacchione Junior (2012) complementam a temática tendo como resultados para os professores referência, a didática ou metodologia de ensino, atitudes e qualidades pessoais do professor. Além disso, os autores verificaram que os três saberes docentes que subsidiaram essas escolhas dos discentes foram, nesta ordem: conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais.

Esses resultados apontam para a necessidade de preparação didática sistematizada para o exercício da docência, a necessidade de formação continuada para melhor domínio do conteúdo que ensina, e a importância de o docente estar conectado com as práticas mercadológicas, sendo que tais resultados encontrados por Gomes *et al.* (2009), Catapan, Colauto e Sillas (2012) e Miranda, Nova e Cornacchione Junior (2012), só podem ser alcançados por meio de práticas pedagógicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Marion (2001) já mencionava a então reestruturação curricular da Universidade de Illinois que inclui métodos e habilidades que permitem ao aluno questionar, analisar, julgar e tomar decisões. O autor complementa que, para que o aluno seja um sujeito imbuído dessas habilidades, o professor deverá ser um indivíduo incentivador da construção do conhecimento baseado em aprendizagem.

Para Rodrigues e Mineiro (2005), o bom professor deve primar pelo bom senso, há que inovar buscando o enriquecimento estimulador das estratégias sem, entretanto, exceder-se nesta prática, para não correr o risco de que seu curso se transforme numa feira de estratégias que acabam por gerar confusão na cabeça do aluno, aí a intenção dinamizadora se esvai e não permite o *feedback* dos alunos.

Miranda, Miranda e Costa (2011) apontam outro ponto importante observado no processo de ensino-aprendizagem de contabilidade, sendo a importância do conhecimento pelo professor do perfil dos alunos e seus estilos de aprendizagem, independentemente da abordagem e modelos de inventário utilizados para que as estratégias de ensino sejam adequadamente adaptadas aos conteúdos e, portanto que se tenham resultados positivos.

Observa-se que muitas são as dimensões abordadas atualmente sobre a temática do processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas de ensino, no entanto, o que se pode concluir é que o professor e a instituição são diretamente responsáveis pelo sucesso da aplicação deste processo e a escolha das práticas pedagógicas adequadas ao ensino de disciplinas de contabilidade requer, principalmente, uma sólida base de conhecimento aliado à prática do contexto da disciplina.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Diante da necessidade de definir os tipos de pesquisa neste estudo, serão classificados quanto aos fins, quanto aos meios e quanto à abordagem do problema. De acordo com Vergara (2003), a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado concebido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. A pesquisa bibliográfica utiliza livros, artigos de jornais e revistas sobre o tema, não possui restrição à consulta, está aberta ao público em geral.

O estudo se classifica como uma pesquisa do tipo descritiva, uma vez que possui a finalidade precípua de analisar qual o nível de aderência do Banco de Balanços como fonte de recursos de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade sob a ótica dos discentes. A pesquisa descritiva é caracterizada por “[...] descrever, narrar, classificar características de uma situação e estabelece conexões entre a base teórico-conceitual existente ou de outros trabalhos já realizados sobre o assunto” (CHAROUX, 2006, p. 39).

Com relação aos procedimentos da pesquisa, este artigo utiliza a pesquisa bibliográfica e de levantamento, como procedimentos para se atingir os seus objetivos. O levantamento ou *survey* é utilizado na pesquisa e se caracteriza:

[...] pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida [...] obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 1999, p. 70).

O *survey* é aplicado nesta pesquisa com o intuito de coletar dados dos discentes que auxiliem a alcançar o objetivo da pesquisa, assim como auxiliar nas conclusões iniciais da aplicação do banco de balanços no ensino da contabilidade.

Por tratar-se de descrever a percepção dos alunos com base em aplicação de questionário, utilizou-se de tabelas e gráficos para apresentar os resultados com base nos dados tabulados do questionário, bem como instrumentos como a média e percentual para alcançar algumas generalizações iniciais com a amostra estudada. Desta forma, esta pesquisa possui abordagem de cunho quantitativo, que em poucas palavras, é aquela em que os dados e evidências podem ser mensurados ou quantificados por meio de instrumentos estatísticos (RAUPP; BEUREN, 2013).

#### 3.1. Banco de Balanços

O Banco de Balanços trata de uma reunião de balanços contábeis publicados em jornais de grande circulação nos últimos 10 anos e já congrega 3.145 balanços. Esses documentos são catalogados na biblioteca da universidade em estudo e são dispostos como livros ou periódicos, os quais também passam por um processo de empréstimo pelo discente para uso durante o processo de ensino-aprendizagem da contabilidade em sala de aula.

Os documentos são catalogados e guardados em uma sala específica na biblioteca da universidade. São segregados em pastas utilizando dois critérios: exercício do balanço publicado e segmento da empresa (comércio, indústria ou serviços).

O principal objetivo do Banco de Balanços é disponibilizar ao aluno e ao professor uma fonte de recursos de aprendizagem no processo de ensino da contabilidade, buscando

aplicar as técnicas aprendidas em sala de aula em balanços de empresas reais, analisando sua situação patrimonial e financeira, bem como os riscos dos negócios identificados em notas explicativas e parecer de auditoria. Além disso, a disponibilização do Banco de Balanços possibilita reduzir custos com impressão dos balanços publicados nos relatórios da administração dessas empresas, que, por muitas vezes, divulgam essas informações em relatórios com mais de 100 páginas.

### **3.2. Coleta dos dados e amostra**

A coleta dos dados foi realizada durante o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013, na qual a amostra final foi de 89 estudantes que, ao utilizarem os documentos do Banco de Balanços situado na biblioteca da universidade, se dispuseram a responder ao questionário que era disponibilizado pelas bibliotecárias no momento da devolução do documento à biblioteca após sua utilização.

## **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os dados serão apresentados em três etapas durante esta seção. Inicialmente, é abordado sobre as técnicas de aplicação dos documentos do Banco de Balanços em três disciplinas de contabilidade. Posteriormente, é feita uma análise do perfil dos respondentes e por fim, a percepção dos mesmos sobre a aplicação do Banco de Balanços como fonte de recursos de aprendizagem no processo de ensino da Contabilidade.

### **4.1. Técnicas de aplicação dos documentos**

Durante o período analisado (agosto/2012 à junho/2013), os documentos do Banco de Balanços foram utilizados em três disciplinas, quais sejam: Análise dos Demonstrativos Contábeis, Auditoria e Contabilidade Tributária. A disciplina de Análise dos Demonstrativos Contábeis abordada nesta pesquisa se refere ao curso de administração e as demais disciplinas do curso de Ciências Contábeis.

A disciplina de Análise dos Demonstrativos Contábeis foi a que mais aproveitou o Banco de Balanços, fazendo com que os alunos realizassem duas atividades individuais. Cada aluno tem que identificar um balanço de uma empresa industrial com publicação recente (a partir de 2010) e calcular indicadores de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade realizando uma interpretação dos números sobre como está a situação atual da empresa e se há evidências de tendências a melhorar ou piora desses indicadores.

Além disso, é realizada também uma atividade individual de análise de índices de rotatividade (prazo médio de rotação de estoques, recebimento de clientes e pagamento de fornecedores) e ciclos operacional e financeiro de empresas industriais. Tais atividades são importantes para aprimorar o entendimento dos indicadores estudando e, principalmente, aguçar o senso crítico dos alunos sobre em que situação se encontra a empresa atualmente e que efeitos esses indicadores têm no processo de tomada de decisão de usuários internos e externos.

Na abordagem do curso de Auditoria, são analisados os pareceres de auditoria das empresas do Banco de Balanço utilizando documentos recentes (últimos três anos). O objetivo principal é verificar como é a estrutura dos pareceres e os tipos de relatórios de auditoria com opinião modificada (com ressalva, adverso e com abstenção de opinião) e os parágrafos adicionais deste relatório (outros assuntos e ênfase). Adicionalmente, os alunos realizam uma análise crítica dos pareceres comparando com as normas dos pronunciamentos

contábeis (CPC) e/ou outras normas específicas que não foram atendidas justificando a opinião modificada nestes pareceres de auditoria. As notas explicativas também são foco de análise, uma vez que descrevem sobre elementos patrimoniais e seus critérios de mensuração que também evidenciam falhas contábeis que justificam opinião modificada nos relatórios de auditoria.

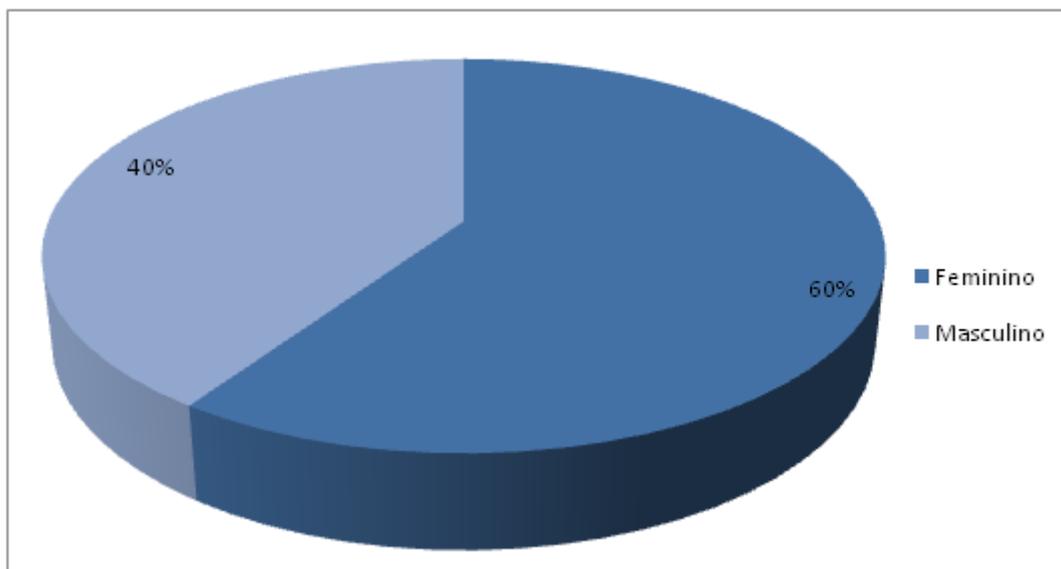
Para a disciplina de Contabilidade Tributária, a atividade é realizada em equipe, na qual cada grupo deverá procurar no Banco de Balanços da instituição um balanço geral que tenha ativo fiscal diferido (AFD) proveniente de adições temporárias e prejuízo fiscal. A análise é realizada pelos alunos com base em notas explicativas do referido balanço geral, pesquisa nos pronunciamentos contábeis (CPC) que regulamentam o assunto, realização de pesquisa sobre conceitos e exclusões temporárias e as condições para a constituição desses ativos. Além disso, o grupo terá que fazer lançamentos contábeis e constituir pelo menos um AFD e justificar se a empresa, caso tivesse prejuízo, poderia ou não constituir o AFD sobre o prejuízo.

Observou-se que as atividades podem ser classificadas como estudos de caso, na qual Marion, Garcia e Cordeiro (1999) explicam que são casos reais dando um contato maior com o dia-a-dia dos negócios, podendo ser notícias de jornais, revistas ou da experiência do professor. Isso ocorre, principalmente, por utilizar informações de empresas reais e analisá-las em um contexto de mercado.

#### 4.2. Perfil dos respondentes

Com relação ao perfil dos alunos que responderam ao questionário sobre a aplicação do Banco de Balanços como fonte de recursos de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade, foi perguntado sobre o gênero, idade, curso e por qual motivo tiveram que utilizar documentos do Banco de Balanços.

Gráfico 1 – Gênero dos respondentes.

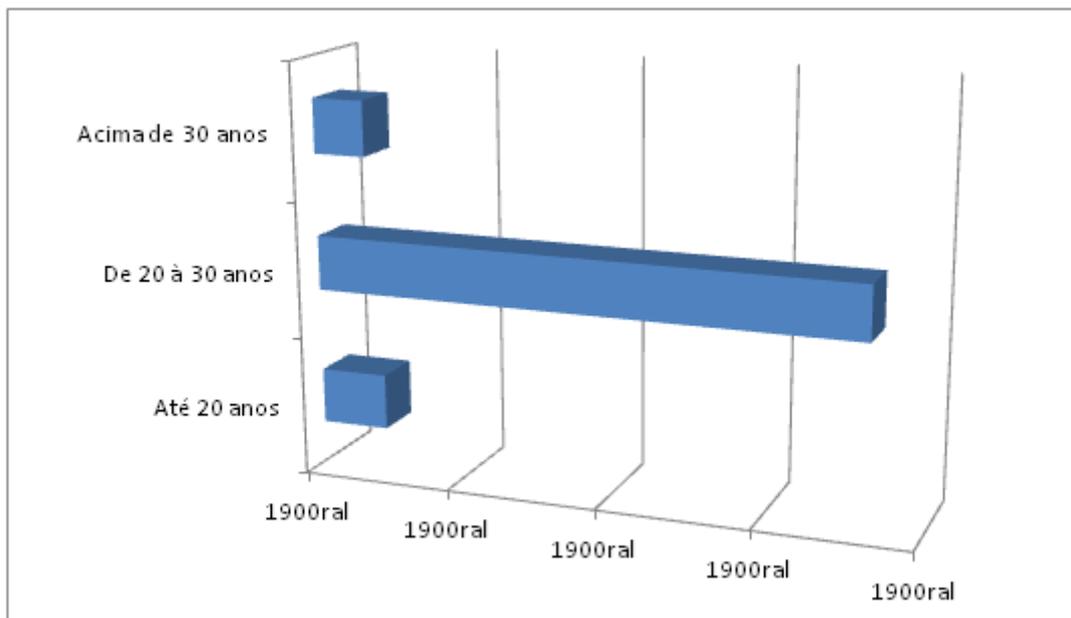


Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Com relação ao gênero dos respondentes, observou-se que a maioria são mulheres (59,6%). Ao questionar sobre a idade dos discentes, constatou-se que há uma maior

concentração entre 20 e 30 anos (82%). Cerca de 10% possui até 20 anos e 8% mais de 30 anos, conforme observado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Faixa etária dos respondentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

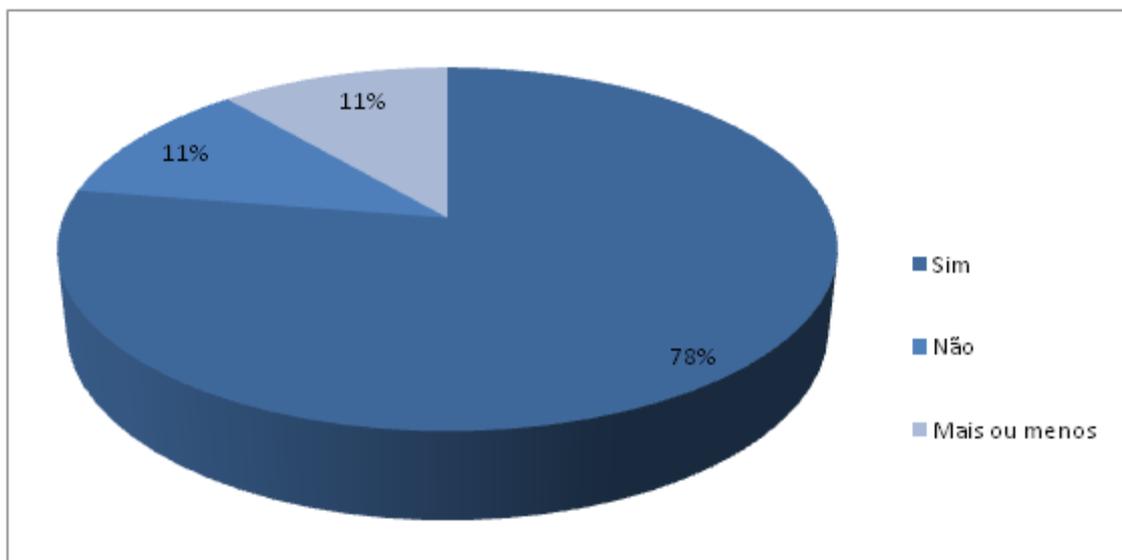
Com relação ao curso dos respondentes, observou-se que a maioria é do curso de administração (70,8%) e somente 29,2% é do curso de Ciências Contábeis. Isso pode se justificar por dois motivos: em primeiro lugar pelo fato de o curso de administração ter mais alunos em suas turmas e em segundo lugar, pela quantidade de trabalhos demandados pela disciplina de Análise dos Demonstrativos Contábeis e por eles serem individuais.

Por fim, buscou-se saber o motivo pelo qual os alunos buscaram documentos do Banco de Balanços. O principal motivo dessa pergunta foi verificar se também há iniciativa dos próprios alunos em utilizar tais documentos além da demanda do próprio professor. Desta forma, verificou-se que somente 2,2% dos alunos da amostra teve iniciativa própria em analisar os balanços disponibilizados pela biblioteca. O restante (97,8%) afirmou que o motivo para esta consulta foi unicamente pela solicitação do professor.

#### 4.3. Percepção dos discentes

Para analisar o nível de aderência do Banco de Balanços pelos discentes, abordou-se questões sobre a utilização dos documentos pelos alunos, bem como a opinião dos mesmos sobre sua aplicação. Inicialmente foi questionado aos alunos sobre a organização e localização dos documentos, observando que a maioria (77,5%) acredita que foi fácil a identificação dos balanços no local destinado a este fim.

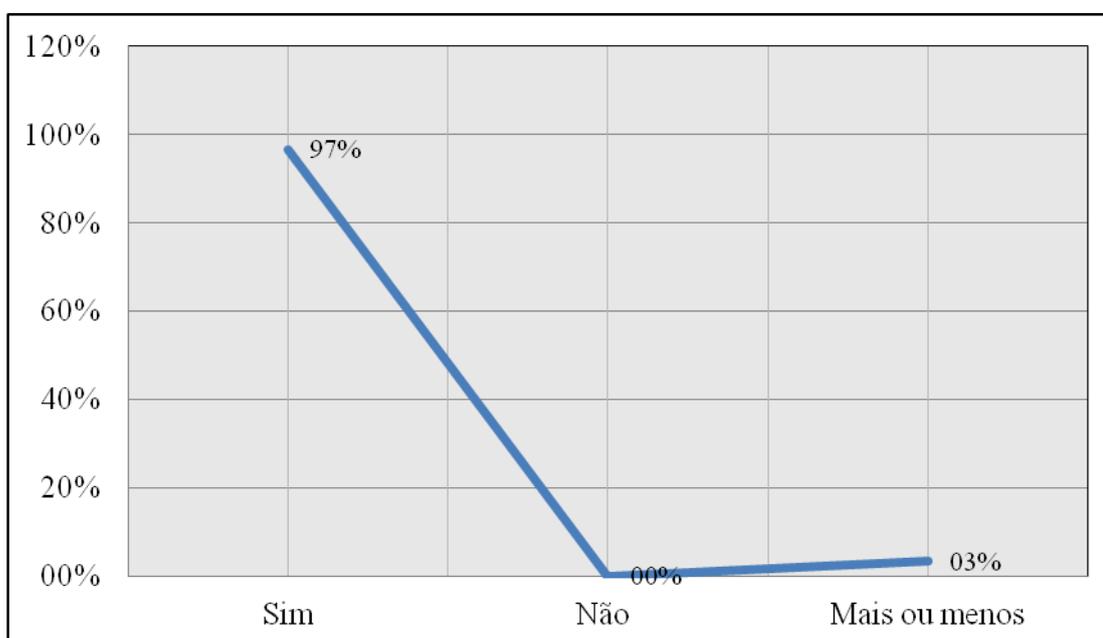
Gráfico 3 – Identificação dos arquivos.



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Posteriormente, foi perguntado aos alunos se eles acham que a utilização desses balanços contribuem com o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, foi observado que a maioria (96,6%) entende que sua aplicação de fato contribui na consolidação dos conteúdos correspondentes ao ensino da contabilidade nas respectivas disciplinas abordadas. Uma minoria (3,4%) acha que contribui mais ou menos e nenhum aluno apresentou opinião totalmente negativa sobre a contribuição do Banco de Balanços no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 4 – Identificação dos arquivos.



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Percebe-se que, mesmo que os alunos entendam que a aplicação do Banco de Balanços contribui com o processo de ensino-aprendizagem, isso não significa dizer que necessariamente os alunos gostaram da experiência. Verificou-se que 84,3% dos alunos gostaram de trabalhar com esses documentos, sendo este percentual inferior àquele observado entre os alunos que acreditam que contribui com o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Cerca de 6,7% não gostaram e 9% gostaram mais ou menos de trabalhar com essa metodologia. Buscando analisar quais as principais críticas e sugestões sobre este processo, aplicou-se uma questão aberta no questionário que solicitava ao respondente que apresentasse os problemas identificados e também sugestões de melhoria para esta fonte de recursos de práticas pedagógicas.

Quadro 2 – Opinião dos discentes sobre o Banco de Balanços

Opinião do discente	Interesse no Acervo
O espaço para balanços deveria ficar em local mais visível, para despertar mais interesse do aluno, ou seja, fácil acesso.	Sim
Tem balanços que não apresentam o total do ativo não circulante e para fazer análise, é necessário.	Mais ou menos
Facilitar o acesso.	Sim
Arquivo muito organizado. Parabéns!!!	Sim
Crítica: a sala do balanço não é nada arejada, dificultando a respiração dentro da mesma.	Sim
O banco de balanços está muito organizado, excelente ideia em fazer um arquivo desses documentos.	Sim
Os dados dispostos nos balanços estão claros e fáceis de identificar. O material está muito bem organizado não deixando dificuldades para os usuários.	Sim
Sugestão: Utilizar o que está disponível pela internet também.	Sim
Devem indicar melhor onde fica o banco de balanços.	Sim

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Observou-se, com base no Quadro 2, que poucos alunos (10,1%) se disponibilizaram a dar sua opinião mais detalhada sobre o Banco de Balanços. É possível constatar que o fator mais crítico observado foi a falta de divulgação do Banco de Balanços que dificulta o acesso dos discentes ao mesmo, bem como a necessidade de um ambiente mais arejado, já que a sala específica é fechada e não possui janelas e nem circulação de ar por meio de equipamentos de ventilação.

Após essa percepção, a biblioteca da universidade em estudo mudou o local do Banco de Balanços para um ambiente mais confortável e arejado, no entanto, ainda há limitação na quantidade de estudantes que podem acessar o local simultaneamente. Por outro lado, observou-se que com relação à organização e disponibilização dos documentos, estes se encontram plenamente organizados facilitando a identificação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho propôs-se a analisar qual o nível de aderência do Banco de Balanços como fonte de recursos de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade sob a ótica dos discentes.

Com relação aos achados da pesquisa, inicialmente foi possível observar formas distintas de aplicação dos documentos do Banco de Balanços em variadas disciplinas de contabilidade com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dessas disciplinas e tornar o aluno mais crítico com relação à análise da situação atual de empresas reais com base em suas demonstrações contábeis, notas explicativas, pareceres de auditoria e normas específicas de contabilidade e outras.

Observou-se ainda maior contribuição na disciplina de Análise dos Demonstrativos Contábeis, uma vez que possibilita aplicação de várias ferramentas de análise e percepção crítica dos alunos sobre a situação patrimonial e financeira da empresa e sua implicação na tomada de decisão de usuários internos e externos com base nos resultados e tendências identificados.

Com base em aplicação de questionário em uma amostra de 89 discentes, foi possível observar os seguintes pontos principais da pesquisa:

- Mesmo que os alunos entendam que a aplicação do Banco de Balanços contribui com o processo de ensino-aprendizagem, isso não significa dizer que necessariamente os alunos gostaram da experiência. No entanto, na opinião dos mesmos, foi possível constatar que a aplicação do Banco de Balanços em atividades práticas em sala de aula contribui com o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas em estudo.

- O Banco de Balanços embora existente há 10 anos na instituição, ainda é pouco divulgado pelos professores e pela própria biblioteca. Desta forma, a instituição optou por realizar maior divulgação e incentivar professores e alunos a utilizarem cada vez mais o acervo disponibilizado pelo Banco de Balanços.

Ressalta-se como limitações da pesquisa a reduzida amostra de alunos, uma vez que a sua participação foi voluntária por meio da opção do discente após a utilização do documento e devolução na biblioteca. Adicionalmente, não foi possível aprofundar a análise com base na aplicação dos documentos no contexto de cada disciplina, sendo então a sugestão proposta para pesquisas futuras sobre o referido tema.

Sugere-se para pesquisas futuras, a avaliação de novas estratégias na implantação de práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem em contabilidade no sentido de divulgar e compartilhar no meio acadêmico e científico.

## 6. REFERÊNCIAS

CATAPAN, Anderson; COLAUTO, Romualdo Douglas; SILLAS, Edson Paes. Percepção dos discentes sobre os docentes exemplares de contabilidade em ies públicas e privadas. **RIC - Revista de Informação Contábil** - ISSN 1982-3967 - V. 6, n. 2, p. 63-82, Abr-Jun/2012.

CHAROUX, O. M. G. **Metodologia: processo de produção, registro e relato do conhecimento**. 3ª Ed. São Paulo: DVS Editora, 2006.

*G&Cont*, v. 1, n. 1, Floriano-PI, Jan-Jun. 2014.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia; GHADIRI, Sacha; FISCHER, Tânia. Revitalizando a relação ensino-aprendizagem em administração por meio de recursos estéticos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – **Anais...** ENANPAD, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Maria Eugênia Mendes; ALBUQUERQUE, Lúcia Silva; CARVALHO, José Ribamar Marques de; SANTIAGO, Josicarla Soares; LUCENA, Wenner Gláucio Lopes; RÊGO, Thaiseanny de Freitas. Atributos e Práticas Pedagógicas do Professor de Contabilidade que Possui Êxito em Sala de Aula: Estudo da Percepção Discente em IES Públicas. In: II ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – **Anais...** EnEPQ. Curitiba, 2009.

MARION, José Carlos. **O ensino da Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; GARCIA, Elias; CORDEIRO, Moroni. Discussão sobre metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. **Contabilidade Vista e Revista**, V. 10, n. 1, Belo Horizonte, 1999.

MAZZIONI, Sady. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: Concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT**, v. 2, n. 1, Jan./Jun., 2013.

MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira; MIRANDA, Gilberto José; MIRANDA, Aline Barbosa. A Arte no Processo de Ensino-Aprendizagem e sua Contribuição para a Formação do Contador: Dramas e Descobertas do Estudante-Artista. In: II ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – **Anais...** EnEPQ. Curitiba, 2009.

MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, v. 23, n. 59, p. 142-153, maio/jun./jul./ago. 2012.

MIRANDA, Raissa Alvares de Matos; MIRANDA, Claudio de Souza; COSTA, Glaucia Ferreira Machado. Estratégias de Ensino e Estilos de Aprendizagem: Um experimento no processo Ensino-Aprendizagem na Disciplina de Contabilidade Introdutória. In: III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – **Anais...** EnEPQ. João Pessoa, 2011.

MOROZINI, João Francisco; CAMBRUZZI, Daiane; LONGO, Luci. Fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem no curso de Ciências Contábeis do ponto de vista acadêmico. **Revista Capital Científico**, V. 5, n. 1, jan/dez. Guarapuava-PR, 2007.

NEGRA, Carlos Alberto Serra. Metodologia para ensino contábil: uso de artigos técnicos. **Contabilidade Vista e Revista**, V. 10, n. 1, p. 13-17, Belo Horizonte, 1999.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de; CRUZ, Francisca de Oliveira. Revitalizando o processo ensino-aprendizagem em administração. **Cadernos FGV EBAPE.BR**, Volume V – Edição Especial – Janeiro, 2007.

RAUPP, Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RODRIGUES, Clarete de Itoz; MINEIRO, Márcia. Ensino-aprendizagem da contabilidade de custos: Componentes, desafios e inovação prática. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 24, n. 2, p. 53-65, jul/dez, 2005.

SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Revista Integração**, Ano XI, n. 40, p. 19-31, jan/fev/mar, 2005.

TEODORO, Jocelino Donizetti; BERWIG, Celio Gustavo; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; COLAUTO, Romualdo Douglas. Estratégias de Ensino-Aprendizagem: Estudo Comparativo no Ensino Superior nas Áreas de Educação e Ciências Contábeis. In: III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – **Anais...** EnEPQ. João Pessoa, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2003.